

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS  
2020**

**MARIA CLÉLIA BAUER  
Secretária Municipal de Saúde/  
Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro**

**RIO CLARO – SP**

**2019**

## **INTRODUÇÃO**

O Sistema de Planejamento do SUS - PLANEJASUS estabelece como instrumentos de gestão: Plano de Saúde - PS, Programação Anual de Saúde – PAS e Relatório Anual de Gestão – RAG.

A Programação Municipal de Saúde 2020 deve ser compreendida como instrumento de referência para a atuação da Secretaria/Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, objetivando o contínuo aperfeiçoamento e a concretização do SUS, fundamentado nas suas diretrizes: universalização, integralidade e a equidade da atenção à saúde no município de Rio Claro

A Portaria MS/GM 2.751/2009 regulamentou a integração dos prazos e dos processos de formulação dos instrumentos do PLANEJASUS, do Pacto pela Saúde e do planejamento de governo, expresso no Plano Plurianual – PPA, Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Leis Orçamentárias Anuais – LOA.

A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para encaminhamento aos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública.

A viabilidade financeiro-orçamentária da PAS 2020 está prevista nos programas do Plano Plurianual - PPA 2018 – 2021 e Proposta Orçamentária 2020.

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza o Plano Municipal de Saúde, onde as ações e metas foram definidas a partir dos eixos, diretrizes objetivos do Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços. Para análise e definição do eixo central foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população que proporcionou o planejamento de programas e ações nas áreas da gestão da saúde, promoção e assistência à saúde e investimentos em infraestrutura bem como as diretrizes da Política Estadual e Federal e da Conferência Municipal de Saúde do ano de 2019. Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica representativa das diretorias e comissão de conselheiros municipais de saúde.

O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento da Programação de Saúde – PAS 2020 deverá ser contínuo, com avaliações periódicas, objetivando a efetiva participação e responsabilização pelas ações programadas.

**DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 30.627.217,00**

<b>Atenção Básica</b>					
<b>OBJETIVO: Fortalecer a qualificação da Atenção Básica - AB</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Ampliação da cobertura populacional Estratégia Saúde da Família. Abertura das 04 USF's.	Concluir as 04USF's, equipar e compor o RH das 04 USF's novas.	50,4 % de cobertura.	Gestão de Pessoas e Gestão da Atenção Básica	Gestor FMS, Gestão de Pessoas, Dispensário, Almoarifado, Manutenção, TI e Conselho Municipal de Saúde	1010 1003 1004
Ampliar a cobertura do NASF-AB nas Unidades de Saúde da Família. Atingindo 18 Equipes de Saúde da Família matriciadas.	Implantação da segunda equipe do NASF-AB.	81% de equipes matriciadas pelo NASF-AB.  NASF II credenciado.	Gestão da Atenção Básica, Gestão de Pessoas e Gestão NASF-AB	Gestor da FMS, Gestão de Pessoas, Ministério da Saúde e Conselho Municipal da Saúde	
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Realizar o acompanhamento dos dados de internação por causas sensíveis à Atenção Básica.  Ampliar a cobertura pelas equipes de AB.  Envolver e qualificar as equipes de AB, nas Linhas de Cuidado, no entendimento das doenças sensíveis a AB. Levantar dados de internações dessas causas nos hospitais credenciados.	100% de equipes capacitadas/envolvidas.	Gestão da Atenção Básica, UAC	Gestão do SUS, NESTD, Hospitais de Referência.	
Alcançar 75% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Fortalecer as ações referentes ao cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Fortalecer as parcerias com Secretarias de	75 % de cobertura do Programa.	Atenção Básica, Assistência Social e a Educação	Secretarias de Desenvolvimento Social e Educação e NESTD	

	Desenvolvimento Social e Educação.  Intensificar a divulgação sobre o Programa Bolsa Família nas Unidades Básicas (UBS e ESF).				
Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de Saúde Bucal em 05 ESF.	Assegurar as equipes de Saúde Bucal na AB, através da implantação de 05 ESF totalizando em 19 equipes com Saúde Bucal.	05 de equipes com Saúde Bucal.	Saúde Bucal	Atenção Básica, Departamento de Gestão de Pessoas, Diretoria Administrativa e Financeira.	1004
Qualificar 100% dos profissionais da AB na área da saúde mental.  Desenvolver ações de educação permanente em saúde visando à prevenção ao uso de drogas.  Ampliar a cobertura dos Grupos Comunitários de Saúde e assegurar a capacitação e supervisão dos profissionais envolvidos.  Expandir grupos de tabagismo nas USFs e UBSs -Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Tabagismo no Município	Oferecer cursos específicos da área.  Intensificar o espaço de escuta no acolhimento.  Implementar ações à saúde mental em todas as Unidades de Saúde da AB.  Oferecer encontros de Educação Permanente para atualização sobre o uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica. Capacitar profissionais em Grupos Comunitários de Saúde  Capacitar novos profissionais da Atenção Básica através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD, no município.	Nº servidores que realizaram cursos na área da saúde mental.  Nº de grupos voltados à saúde mental.  Nº de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do tabagismo  Nº de profissionais capacitados	Diretoria de Assistência a Saúde, Gerência da Atenção Básica, Gerência da Saúde Mental, Diretoria Administrativa e Financeira.	NESTD Saúde Mental	1003
Adequar as UBS na sua	Aderir ao Programa	100% de adesão das	Gestor da FMS	Gestor da FMS,	1003

<p>estrutura física, respeitando as normas de Vigilância em Saúde, bem como na informatização dos serviços visando à qualificação da atenção à saúde desenvolvida pelos profissionais da equipe, e alimentação dos sistemas de informação, considerando os procedimentos realizados.</p>	<p>de Requalificação de UBS.</p>	<p>Unidades Termo de compromisso assinado.</p>	<p>e Coordenação da AB</p>	<p>Departamento de Engenharia e Arquitetura da FMS, Planejamento Orçamentário / Convênios e NESTD</p>	
<b>SAÚDE BUCAL</b>					
<p>Implementar mais 05 equipes de Saúde Bucal, totalizando 19 equipes de Unidades de Saúde da Família, para o atendimento integral da população territorializada, enfatizando a oferta de atendimento para população com necessidades especiais.</p>	<p>Como a Atenção Básica é porta de entrada do paciente, no caso específico, aqui citado, pacientes com necessidades especiais, buscaremos trabalho em conjunto com essas 19 USFs, para cadastramento e rapidez no direcionamento e tratamento destes pacientes.</p>	<p>Acompanhar apresentação para discussão do monitoramento semestral, após a implementação da ação.</p>	<p>Atenção Básica E Saúde Bucal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde e Gestão do SUS.</p>	<p>1004</p>
<p>Diminuir tempo de espera para pacientes com necessidades especiais e habituais no que tange agendamentos e encaminhamentos junto ao CEAD para tratamentos oncológicos.</p>	<p>Contato direto entre a Saúde Bucal e o CEAD estreitando esta ponte entre estas unidades. Com isso os Médicos responsáveis pelos exames oncológicos, no CEAD, já fazem os encaminhamentos para Central de Regulação ofertar o tratamento, agilizando o início do tratamento.</p>	<p>Levantamento anual do tempo de espera entre a solicitação de tratamentos encaminhados pelo CEAD, e o início do tratamento oncológico.</p> <p>Também pode ser considerado um indicador, considerando a resolutividade de caso, para que seja observado o tempo entre a solicitação do tratamento e seu efetivo início, e se o período for prolongado, o indicador é evidenciado para que a medida saneadora</p>	<p>Saúde Bucal CEAD</p>	<p>CEAD LABORATÓRIO GAMBARINI UNICAMP</p>	<p>1004</p>

		seja realizada.			
NASF					
Implantar a segunda equipe do NASF-AB com garantia da equipe completa para atendimento da população.	Ampliar a cobertura do NASF-AB nas Unidades de Saúde. Garantir ações articuladas entre AB/NASF e Saúde Mental  Garantia de uma ação baseada na articulação dos serviços, de acordo com a PNAB, gerando a ação evidenciada.	81% de unidades matriciadas pelo NASF-AB.  NASF II credenciado.	Gestão FMSRC NASF Atenção Básica	Ministério da Saúde Conselho Municipal de Saúde Saúde Mental	1004
Implementar práticas integrativas e complementares na atenção Básica, estimulando os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, nas ESF matriciadas.	Realizar grupos junto aos usuários (Liang Gong), Alongamento e postura/alimentação saudável/"musica e palavra"/dança Circular)	Práticas Integrativas realizadas  Grupos implantados	NASF Profissionais de Saúde Atenção Básica	Atenção Básica/FAN	1004
Manter os grupos da saúde mental nas 09 ESF Matriciadas pelo NASF	Realizar grupos para a rede da saúde mental	Numero de grupos realizados	NASF	Atenção Básica/Saúde Mental	1004
Manter os grupos voltados à alimentação saudável da população nas ESF matriciadas pelo NASF	Realizar grupos da qualidade de vida e alimentação saudável  Implementar os grupos com aplicação de questionários junto aos participantes para avaliação da ação.	Numero de grupos realizados Numero de usuários participantes Levantamento de respostas dos questionários aplicados junto aos participantes dos grupos.	NASF Atenção Básica	População FAN Rede Sócio Assistencial CEAD	1004
Desenvolver ações pactuadas no Programa Saúde na Escola:  Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas - - Promoção da	Realizar ações voltadas aos temas pactuados, junto às escolas e Unidades de Saúde adstritas no Território.  Elaborar cronograma anual de atividades.	Apresentação e cumprimento das ações previstas no Cronograma	NASF Atenção Básica Secretaria Municipal da Educação	NESTD SEPA RAPS Rede Sócio-assistencial	1004

segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil					
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS					
Manter os grupos voltados para qualidade de vida da população nas ESF matriciadas pelo NASF	Realizar grupos para postura e alongamento físico junto à população.	Numero de grupos realizados Numero de usuários participantes	NASF Atenção Básica	NESTD	1004
Manter as ações de matriciamento junto à demanda de situação-problema advindos das referidas ESF.	Encaminhar, acompanhar e realizar orientações gerais para determinados problemas e outras informações:  Reuniões com a rede sócio-assistencial (CRAS/CREAS/Escolas /acolhimento Institucional-crianças e idosos, RAPS, Fórum, Conselho Tutelar e outros serviços)	Numero de prontuários Reuniões realizadas Órgãos envolvidos	NASF Atenção Básica	Rede Sócio-assistencial RAPS	1004

**Laboratório**

**OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB PPA</b>
Realizar a ampliação da oferta de exames e insumos, de acordo com a demanda municipal – SUS.	Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.	Relatório de Produção e Avaliação	Laboratório Municipal	Diretoria de Assistência a Saúde e Recursos Humanos	1005
Compor o RH do laboratório em sua totalidade de acordo com os sítios funcionais existentes.	Garantir a qualidade do atendimento, assegurando o atendimento integral do laboratório de acordo com as ações técnicas e os sítios funcionais, nas 24 horas.	Relatório de Produção e Avaliação	Laboratório Municipal	Diretoria de Recursos Humanos e	1005
Disponibilizar o	Compor o quadro de	Relatório de	Laboratório		1005

<p>resultado do exame na Rede de Urgência e Emergência, com agilidade, viabilizando a qualidade e resolutividade do atendimento.</p>	<p>RH com técnicos e biomédicos necessário, se acordo com os sítios funcionais do Laboratório, garantindo que a liberação dos laudos da urgência seja em no máximo duas horas.</p>	<p>Produção e Avaliação do processo de trabalho, cobertura da escala de trabalho.</p>	<p>Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde. Diretoria de Assistência a Saúde e Diretoria de Gestão de Pessoas.</p>	
<p>Processar os materiais biológicos e realizar o transportar rapidamente, resultando em menor tempo para disponibilizar o resultado do exame para os pacientes na Rede Ambulatorial.</p>	<p>Implantar o sistema Maestro em sua totalidade nas unidades de saúde com agendamento e impressão de etiquetas e visualização de laudos pelo sistema Maestro.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p> <p>Relatórios de avaliações de pesquisa de qualidade nas unidades.</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação</p>	<p>1005</p>
<p>Qualificar o atendimento da gestantes, contribuindo na prevenção de doenças com transmissão vertical, a fim de diminuir a taxa de mortalidade infantil.</p>	<p>Realizar o atendimento das gestantes, realizando os exames da rotina do Protocolo de Pré Natal da FMSRC.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde e Recursos Humanos</p>	<p>1005</p>
<p>Acesso ininterrupto e direto com a Vigilância Epidemiológica, com a liberação de laudos, relatórios de pacientes, com indicação de inserção em planilhas de monitoramento e notificação.</p>	<p>Realizar os exames de BK e Hanseníase de toda a rede de saúde pública de Rio Claro, incluindo as campanhas, com assessoramento do Instituto Adolfo Lutz.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde, Vigilância Epidemiológica Tecnologia da Informação e IAL</p>	<p>1005</p>
<p>Padronizar as técnicas e materiais utilizados no Laboratório Municipal de Saúde da FMSRC.</p>	<p>Implantar o POP, baseado em referências bibliográficas e manuais Ministeriais, e quando necessário realizar a atualização necessário.</p>	<p>Relatório de avaliações, contendo os pontos a serem qualificados.</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde NESTD</p>	<p>1005</p>
<p>Realizar capacitação contínua da equipe.</p>	<p>Realizar parceria com instituições de ensino e empresas parceiras da FMSRC.</p>	<p>Relatório de Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Gestão de Pessoas e NESTD</p>	<p>1005</p>

Manter o instrumento de avaliação do Controle de Qualidade externo, do Laboratório.	Realizar o Controle Externo da Qualidade ou Ensaio de Proficiência dos exames realizados.	Relatório de Produção e Avaliação externa.	Laboratório Municipal	Diretoria de Assistência a Saúde e Administrativa Financeira	1005
<b>SAD</b>					
Adequar o quadro de funcionários da EMAD, conforme definição da portaria.	Realizar a cobertura integral da escalas de serviços conforme dimensionamento de RH e definições do credenciamento.	Escala Completa.	SAD	Departamento de Gestão de Pessoas.	1005
Disponibilizar capacitação multiprofissional.	Realizar atualização e capacitação técnica para a equipe multiprofissional.	Relatórios de monitoramento.	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira, NESTD	1005
Adquirir veículo para as visitas domiciliares.	Aquisição de veículo para realizar visitas domiciliares, respeitando a necessidade de cada paciente, de acordo com o tratamento.	Oferta	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira	1005
Atender as necessidades de oferta de equipamentos para os pacientes assistidos.	Aquisição de equipamentos, aspiradores portáteis, colchões pneumáticos, para empréstimo aos pacientes, conforme determinação da portaria.	Demanda assistida.	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira	1005
<b>GESTÃO DO SUS</b>					
<b>OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Ofertar a assistência em saúde de Média e Alta Complexidade – MAC, de acordo com a demanda qualificada.	Monitorar e adequar à oferta de procedimentos.  Atualizar protocolos clínicos e de regulação em saúde.  Aprimorar a auditoria e o Sistema de Informação, nos diferentes níveis de atenção, seja municipal ou estadual.	Qualificação do serviço de saúde.  Protocolos atualizados e implantados.	Departamento de Gestão do SUS – Central de Regulação Ambulatorial.	Diretoria de Assistência a Saúde  NESTD	1001
Manter a atualização integral dos contratos de serviços de saúde	Realizar auditoria, avaliação e controle ininterrupto dos	Oferta de serviço qualificada em tempo oportuno,	Departamento de Gestão do SUS- UAC.	Diretoria Administrativa e Financeira	1001

vigentes, pertinente a UAC e Central de Regulação Ambulatorial.	convênios e contratos, que complementam a rede pública municipal.	evitando a interrupção do serviço.			
Manter a organização e qualidade das Redes de Atenção à Saúde, integrandoos níveis de atenção a saúde, seja na referencia ou na contrarreferencia.	Participar efetivamente dos Grupos Condutores das Redes Temáticas de Saúde, considerando os diversos níveis de atenção envolvidos, integrando com a CIR e à RRAS 14.	Redes de saúde organizadas e integradas.	Departamento de Gestão do SUS	Diretoria de Assistência a Saúde.	1001
Garantir a oferta e o efetivo funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas da FMSRC.	Manter a quantidade e a qualidade da oferta laboratorial de exames e insumos, buscando ampliação do serviço conforme aumento da demanda, acompanhando a produção, baseado na série histórica pelo Sistema Maestro.	Solicitação de procedimentos laboratorial atendida.	Diretoria de Assistência a Saúde.	Gestão do SUS Diretoria Administrativa e Financeira	1001
Atualização do valor financeiro do Teto MAC.	Estudo da produtividade física e financeira de média e alta complexidade da saúde aprovada na CIR Rio Claro, pelo Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Realizar a implantação no Teto MAC de acordo com a CIB já publicada, ação realizada via CIT pelo Ministério da Saúde.	Correção financeira do Teto MAC pelo Fundo Nacional da Saúde.	Gestão do SUS	DRS X	1001

**DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento – UPA 29, UPA de Chervezon, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, Pronto Socorro Municipal Integrado – PSMI e CAPS III.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 90.336.181,00**

<b>OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE</b>					
<b>CAPS III</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Atender a necessidade	Adquirir	Necessidade da	CAPS III	Diretoria	1005

de equipamentos e materiais da unidade.	equipamentos: DEA, aspirador portátil, suporte de soro, escadas de dois degraus e camas hospitalares.	unidade suprida, atendimento qualificado.		Financeira e Administrativa	
Capacitar a equipe para atendimento em urgência e emergência clínica.	Realizar treinamento da equipe multidisciplinar em Suporte Básico de Vida (BLS), Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma (PHTLS)	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	CAPS III	SAMU NESTD CAPS III	1005
Adequar o quadro de funcionários.	Cobrir possíveis lacunas na escala de recursos humanos	Escala completa, atendimento integral a demanda que buscam o atendimento do serviço.	CAPS III	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica.	Realizar oficina sobre abordagem ao paciente em agitação psicomotora.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	CAPS III	RUE NESTD GCM	1005
Manter o apoio da GCM em período integral na unidade.	Assegurar a presença do profissional de segurança na unidade.	Escala de cobertura completa, segurança para a equipe e a população que busca o serviço.	Secretaria Municipal de Segurança Pública.	Secretaria Municipal de Segurança Pública.	1001
Melhorar a aparência, condições de limpeza e funcionamento adequado da unidade.	Realizar a manutenção predial e preventiva da unidade quando necessário, considerando a deterioração natural.	Prédio e equipamentos em bom estado de conservação.	CAPS III	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Informatizar a unidade de saúde, atualizando os sistemas de informação.	Adquirir e instalar os equipamentos de informática necessários, realizar treinamentos, se necessário; Configurar o Sistema Maestro para informatizar agendas e prontuários.	Sistema de informatizado implantado por completo, com quantidade de equipamentos suficiente para atender à equipe da unidade.	CAPS III	Diretoria Financeira Departamento de TI NESTD	1005
Propiciar a capacitação e atualização técnica	Disponibilizar recursos para a	Cronograma de treinamento e	CAPS III	Diretoria Financeira	1005

da equipe multidisciplinar, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	participação da equipe multiprofissional em cursos de capacitações.	número de profissionais capacitados		Administrativa Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	
Qualificar a RAPS em Saúde Mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Participar do cronograma de educação permanente em saúde da RAPS, por meio de oficina.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados	CAPS III	Diretoria de Assistência a Saúde NESTD	1005
<b>PSMI</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Atender a necessidade de equipamentos médicos hospitalares.  Obter RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos.  Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adequar o quadro de RH multiprofissional	Cumprir dimensionamento de acordo com a rotina da unidade e os Conselhos de profissão.	Escala completa, atendimento de organizado e com qualidade.	PSMI	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Manter e adequar o sistema de Monitoramento por câmeras	Revisar a instalação do sistema interno de câmeras de segurança.	Sistema em funcionamento, todos os pontos visíveis.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira T.I.	1005
Adequar o Sistema de informatização.	Aquisição de equipamentos, instalação e treinamento.  Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta) e para Plano de contingência de desastres e	Sistema implantado, segurança na identificação de usuários e seus biológicos, economia de material devido a rastreabilidade de insumos.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005

	<p>catástrofes.</p> <p>Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.</p>				
<p>Adquirir mobiliários novos e realizar o registro de Patrimônio do mobiliário já existente</p> <p>Ofertar local próprio para arquivo de prontuários médicos.</p>	<p>Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.</p>	<p>Implantado e organizado.</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Adequar estrutura predial;</p> <p>Instalar aparelhos de ar condicionado;</p> <p>Adequar alimentação elétrica, sistema de drenagem e contenção de chuva.</p>	<p>Restauração do prédio</p> <p>Adquirir novo mobiliário de escritório e restaurar os já existentes.</p> <p>Adquirir camas hospitalares conforme a metragem das portas.</p> <p>Instalar os equipamentos de ar condicionado com emissão de laudos.</p> <p>Melhorar a iluminação da unidade, instalação de gerador para alimentação elétrica da unidade.</p> <p>Adequar o quarto de isolamento, com proposta de ante-sala e exaustão.</p> <p>Adequar o sistema de drenagem para contenção de água de chuva devido alagamentos.</p>	<p>Relatório de monitoramento e fiscalização da VISA, que evidencia a qualidade da unidade.</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Manter empresa de segurança, Controle de Fluxo.</p>	<p>Manter a contratação de empresa de segurança e controle</p>	<p>Relatórios de monitoramento, segurança para a equipe e os usuários</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e</p>	<p>1005</p>

	do fluxo de pessoas	que buscam atendimento.		Financeira	
Realizar capacitação e atualização dos protocolos da equipe multiprofissional, garantindo a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Disponibilizar recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, alcançando a qualidade do atendimento.	PSMI	Diretoria Financeira Administrativa Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1005
Adequar o fluxo da coleta de exames e condicionamento de biológicos, incluindo o transporte de amostra de exames laboratoriais.	Realizar o POP do fluxo e realizar a capacitação, adquirir equipamentos necessários (Etiquetadora)	Sistema implantado, etiquetadora adquirida, garantia da efetividade da segurança do material.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005
<b>SAMU - REGIONAL RIO CLARO</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Manutenções preventivas e provisão de insumos aos equipamentos adquiridos	Realizar calibração e o funcionamento adequado dos equipamentos médicos com emissão de laudos.	Relatórios e monitoramento dos equipamentos de urgência – solicitação VISA.	SAMU Manutenção Serviços terceirizados de acordo com a complexidade	Diretoria Administrativa e Financeira	<b>1007</b>
Adequar quadro funcionários	Escala completa conforme necessidade do serviço, sem lacunas.	Escala completa, adequada ao dimensionamento, atendimento integral da demanda do serviço.	SAMU RH	Diretoria de Gestão de Pessoas	<b>1007</b>
Realizar restauração do prédio quando necessária (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) Manutenção dos aparelhos de ar condicionado, com emissão de laudos; Manutenção e troca dos mobiliários de escritório quando necessário.	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e não acarretando problemas no sistema de informação da unidade, conseqüentemente no atendimento à população.	Estrutura organizada e adequada para funcionamento, evitando queda de energia e sistema de regulação do SAMU	SAMU Manutenção De acordo com a complexidade	Diretoria Administrativa e Financeira	<b>1007</b>
Adquirir materiais didáticos e uniformes (macacão, boné)	Capacitar crianças e adolescentes para atuarem de forma correta diante de uma emergência Projeto	Cronograma do programa Implantado, numero de crianças capacitadas.	SAMU	Diretoria Administrativa e Financeira Apoio Empresas	<b>1007</b>

	<b>SAMUZINHO.</b>				
Adquirir bonecos (adultos e infantis) para treinar a população	Treinamento teórico e prático dos primeiros socorros para toda população.	Cronograma do programa Implantado numero de pessoas capacitadas.	SAMU	Cronograma do programa Implantado Apoio Empresas	<b>1007</b>
Disponibilizar recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificação da equipe multiprofissional para garantir o serviço de qualidade.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados.	SAMU	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	<b>1007</b>
Habilitar a segunda unidade Suporte Básico (hoje custeada 100% Município)	Habilitação implantada para custeio do Ministério da Saúde da segunda unidade de Suporte Básico de Vida.	Repasse do incentivo financeiro pelo Ministério da Saúde – Fonte 5.	SAMU UAC	UAC Ministério da Saúde	<b>1007</b>

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 29**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Adequar o quadro de RH da equipe multiprofissional.	Escala de serviço coberto conforme dimensionamento dos Conselhos profissionais	Escala completa, adequada ao dimensionamento, alcançando o atendimento integral da demanda do serviço.	UPA 29	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	UPA 29	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1005
Manter o sistema interno de câmeras de segurança.	Garantir o funcionamento do sistema de monitoramento.	Sistema em funcionamento, aumento da segurança da unidade.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I.	1005
Adquirir impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta).	Implantação do sistema de informatização para identificação do paciente com aquisição dos equipamentos necessários.	Número de pacientes identificados/Número de pacientes atendidos, segurança do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I. VISA	1005

Adquirir de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	Rastreabilidade dos medicamentos desde o recebimento até a administração, minimizando extravios e economizando na dispensação.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I. Gestor Farmacêutico Maestro	1005
Adequar estruturalmente armários para arquivo de prontuários.  Manter contrato com empresa externa para arquivo de prontuários.	Garantir a organização e segurança da informação dos prontuários	Informação em Relatório de Backup, segurança do armazenamento da informação do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir de acordo com a necessidade local equipamentos médicos hospitalares.  Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com emissão de laudo.  Obter RH qualificado ou de Engenharia Clínica Hospitalar.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos.  Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	<b>1005</b>
Adequar e reparar o prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, quando necessário.  Instalar telas milimétricas nas áreas de atendimento ao paciente.  Adequar os quartos de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão.	Adequar a Estrutura física de acordo com a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária, buscando a qualidade e segurança do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Realizar manutenção e ou aquisição dos mobiliários depreciados, quando necessário. Instalar cortinas divisórias nos leitos da emergência. Reformar e/ou	Adequar os mobiliários conforme a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005

Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira SESMT	1005
Adequar a oferta dos equipamentos nos setores administrativos.  Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado, com emissão de laudo.	Ampliar a climatização na Unidade, com manutenção preventiva, substituir os equipamentos necessários quando necessário.	Manutenção preventiva com emissão de laudos cumprindo as diretrizes da Vigilância Sanitária	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Manter a contratação de empresa de segurança.  Estabelecer as rotinas de fiscalização e segurança no plantão.	Manter a segurança patrimonial com controladoria de fluxo.	Relatórios de monitoramento/Número de acesso na Unidade, segurança do colaborador e paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Estabelecer as rotinas e fluxos da coleta e transporte de amostra de exames laboratoriais, com aquisição de equipamento adequado.	Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais, com implantação e treinamento baseado nos POPs.	Evitar a coleta de exames, ofertando o resultado em tempo oportuno.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H CERVEZON**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Realizar restauração do prédio (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) quando necessário. Instalação e manutenção de ar condicionado com emissão de laudo;	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e do paciente, conseqüentemente ao atendimento à população.	Estrutura Restaurada e unidade adequada para funcionamento, de acordo com a VISA.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira  Diretoria Administrativa e Financeira	<b>1005</b>
Adquirir mobiliários novos, quando necessário, manter o registro de Patrimônio do mobiliário já existente e adquirido. Adequar local seguro e próprio que comporte o arquivo de prontuários de pacientes.	Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.	Qualidade e organização da Assistência.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	<b>1005</b>
Adquirir os	Realizar manutenção	Laudos e	UPA Chervezon		<b>1005</b>

equipamentos médicos hospitalares, necessários.  Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com emissão de laudo.  Obter um RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar.	preventiva dos equipamentos médicos hospitalares.  Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.		Diretoria Administrativa e Financeira	
Adequar escalas de serviços multiprofissionais conforme dimensionamento	Adequar quadro funcionários de acordo com os respectivos conselhos de categoria profissional	Dimensionamento semestral das escalas, qualidade da oferta de serviço, atendendo a população com qualidade.	UPA Chervezon	Departamento de recursos humanos.	1005
Implantar sistema de informatização para identificação do paciente.	Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta)	Índice de pacientes atendidos e identificados, segurança do paciente..	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Rastreabilidade dos medicamentos desde recebimento até a administração, controle do material alcançando a economia.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adequar à estrutura física respeitando a legislação vigente.	Reparação do prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, troca dos batentes e portas, reparos torneiras das pias, troca de telhas, fixação de ralos, colocação telas milimétricas, quando necessário.	Cumprimento do roteiro de inspeção VISA.	UPA Chervezon Vigilância Sanitária.	Diretoria Administrativa e Financeira	1005 1008
Climatizar adequadamente a unidade, protegendo o leito da luz direta do Sol	Aquisição de ar condicionados.  Adequação do quarto de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão e instalação de toldos para proteção das janelas	Segurança do paciente e equipe multidisciplinar, cumprimento da determinação da VISA.	UPA Chervezon/Vigilância Sanitária	Departamento financeiro	1005 1008

	e portas.				
Manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.	Atualização do Manual de PGRSS.  Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 306/2004.  Implantação do plano com treinamentos aos funcionários.	Monitoramento da quantidade de resíduos produzidos, segurança da equipe e cumprimento das normas da VISA.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira VISA	1005
Garantir a segurança patrimonial.	Manter a contratação de empresa de segurança com controle de fluxo.	Relatórios de monitoramento, segurança da equipe e dos usuários.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Garantir o controle de fluxo interno na Unidade.	Confecção de crachás de visitantes e acompanhantes.	Número de acesso na Unidade, organização segurança da equipe e dos usuários.o e	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Implantar POP's e Manuais	Revisão, construção e implantação de manuais de normas e rotinas.	Qualidade do serviço prestado.	UPA Chervezon	NESTD	1005

**DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 6.454.883,00**

<b>OBJETIVO: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de Câncer de Mama e de Colo de Útero.</b>					
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Fortalecer as linhas de cuidado para o enfrentamento	Otimizar a oferta de exames citopatológicos e de mama.	Razão de exame citopatológicos em mulheres de 25 a 64		Central de Regulação	1003

oportuno do câncer de mama e do colo de útero.	Assegurar seguimento das pacientes.  Intensificar Busca Ativa das mulheres faltosas das USF.	anos e mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Atenção Básica	Ambulatorial, Laboratório credenciado.	
<b>CEAD</b>					
Garantir o primeiro atendimento em tempo oportuno e assegurar o seguimento das usuárias no Ambulatório de Mastologia.	Ofertar as consultas, procedimentos e exames, realizando ultrassom, punção e diagnóstico em uma semana.	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	CEAD	Atenção Básica Central de Regulação Ambulatorial	1003
Manter o Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Realizar quinzenalmente a reunião do Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Efetiva participação nos grupos.	CEAD	Atenção Básica NESTD	1005
Manter e ampliar o apoio Psicológico ao paciente com câncer de mama.	Ofertar o apoio psicológico no momento do diagnóstico e na continuidade do tratamento.	Número de pacientes atendidos pela Psicóloga.	CEAD	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Mastologia anualmente, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificar o atendimento do Ambulatório de Mastologia.	Número de servidores capacitados, qualidade do atendimento.	CEAD	NESTD	1005
<b>OBJETIVO: Qualificar a Rede de Atenção Infantil e Materna para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>					
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Atender e qualificar toda a demanda de atendimento Pré-Natal e ao Parto.	Implementar as ações descritas no Plano de Ação da Rede Cegonha.  Garantir atendimento qualificado em tempo oportuno do Pré-natal de Alto Risco  Ofertar os exames complementares e consultas de referência e contrarreferência.  Qualificar o Ambulatório do Bebê de Risco,	Rede Cegonha qualificada, diminuição da morbidade e mortalidade materno infantil	Atenção Básica Comitê de Mortalidade Materno Infantil CHI CEAD.	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria da Gestão do SUS Comitê de Mortalidade Materno Infantil e Hospitais Credenciados.	1003

	garantindo a integridade do atendimento, consultas de referência e contrarreferência.				
Realizar efetivamente os grupos de gestantes para o planejamento do parto.	<p>Promover a capacitação multiprofissional no que tange os serviços de atenção ao pré-natal, parto e nascimentos, em relação às boas práticas.</p> <p>Garantir o uso da caderneta da Gestante enfatizando o Plano de Parto</p> <p>Ampliar o número de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde com abordagem dos tipos de parto e estimulando o parto normal.</p>	<p>Nº de servidores capacitados, relatórios do SIS prenatal WEB, relatório mensal da realização dos grupos de gestantes realizados nas Unidades de Saúde.</p> <p>Taxa de Parto Normal e Cesária.</p>	Coordenação da Atenção Básica Coordenação de Enfermagem	Diretoria as Gestão do SUS Diretoria de Assistência à Saúde Hospitais credenciados e NESTD.	1003
Implantação do Protocolo de Pré Natal em toda rede de atenção a saúde municipal.	<p>Atualizar periodicamente o protocolo de pré-natal.</p> <p>Capacitar as equipes nos seguimentos de Pré natal, puericultura e infância.</p>	<p>Protocolo de Pré-Natal validado e disponível nas Unidades.</p> <p>100 % de equipes capacitadas.</p>	Coordenação da Atenção Básica e da Enfermagem Diretoria de Assistência a Saúde.	NESTD	1001 1003
Manter e fortalecer as ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.	<p>Garantir a equipe multiprofissional nas execuções das investigações.</p> <p>Aperfeiçoar o preenchimento das informações no prontuário do paciente, para que a qualificação e a fidedignidade da investigação seja alcançada, evidenciando estratégias para melhorar a alimentação do sistema de registro de óbitos, garantindo a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido.</p> <p>Disponibilizar o prontuário para investigação.</p>	<p>Relatórios mensal do Comitê realizado investigação em 100% dos óbitos materno e infantil.</p> <p>Rede articulada, cumprimento do cronograma mensal de reuniões.</p>	Coordenação da Atenção Básica e de Enfermagem Vigilância Epidemiológica Diretoria da Gestão do SUS Diretoria de Assistência a Saúde Maternidades credenciadas Comitê de Mortalidade Materno Infantil.	Hospitais públicos privados NESTD DRS X	1001 1003 1006

Garantir 100% do tratamento da Sífilis em gestante.	Assegurar a realização de sorologia para sífilis na adesão ao Pré Natal.  Efetivar permanentemente o tratamento da sífilis nas unidades de saúde e implementar o matriciamento das equipes.  Notificar oportunamente a Vigilância Epidemiológica.	Nº de testes realizados.  100% tratamento  100% das notificações realizadas.	Vigilância Epidemiológica SEPA Coordenação da Atenção Básica Diretoria de Assistência a Saúde	Unidades Básicas de Saúde	1005
<b>CEAD</b>					
Qualificar o atendimento no Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	Compor adequadamente o número de funcionários da Equipe multiprofissional do Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.  Assegurar a realização da Consulta com a Enfermeira Obstetra a Gestante de Alto Risco durante o pré natal.  Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Pré Natal de Alto Risco. anualmente.	Dimensionamento de pessoal.  Número de servidores capacitados.	CEAD  Diretoria de Assistência a Saúde	Diretoria de Gestão de Pessoas  NESTD	1005
Adquirir equipamentos, instrumentais, mobiliários e equipamento de informática para o Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	Garantir aquisição, a manutenção e renovação de equipamentos para assegurar o ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Aquisições realizadas e qualificação da oferta do serviço de Pré Natal de alto Risco.	CEAD	Diretoria Administrativa Financeira	1005
Reduzir o número de óbito materno e infantil.	Garantir acesso ao Pré-Natal de Alto Risco em tempo oportuno de acordo com a indicação.	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	CEAD  Diretoria de Assistência a Saúde	Atenção Básica Vigilância Epidemiológica CHI SEPA	1005
Garantir realização de exames complementares em tempo oportuno.	Realizar os exames necessários o mais breve possível.		CEAD Laboratório Central de regulação	Maternidade Diretoria da Gestão do SUS	1005

**DIRETRIZ 4 – Aprimorar a atenção integral à saúde do idoso, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 2.906.665,00**

<b>OBJETIVO: Organizar a rede de atenção e estratégias de gestão do cuidado ao idoso.</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>					
Atualizar e qualificar as ações da Linha de Cuidado do Idoso, baseado na Política Nacional de Promoção à Saúde.	Ampliar e executar as ações de prevenção e promoção à saúde do idoso em toda Rede da Atenção Básica.	100 % de Unidades desenvolvendo a Linha de Cuidado do Idoso.  Relatórios realizados na AB.	Atenção Básica NASF	Diretoria de Assistência a Saúde  CRAS	1003
<b>NASF</b>					
Elaborar projeto interventivo do NASF na Atenção Básica, neste Ciclo de Vida.	Executar as ações de promoção à saúde do idoso nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, matriciadas pelo NASF.  Planejar estratégias de ações entre a Equipe da Atenção Básica e Nasf, respeitando a demanda de idosos do território.	Composição integral da equipe do NASF.  81% das ESFs matriciadas  Projeto elaborado  Profissionais envolvidos	NASF Atenção Básica	Secretaria Municipal de Esportes  Centros de Convivência da comunidade.  Rede Sócio Assistencial do Município  Diretoria de Assistência a Saúde  Diretoria de Gestão de Pessoas	1003
<b>OBJETIVO: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>					
Implementar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável.	Ampliar o trabalho intersetorial com as demais secretarias e parcerias com instituições de ensino.	100% de grupos com atividades.  Instituições que realizaram adesão a parcerias.	Coordenação da Atenção Básica NASF	CEREST NESTD	1003
<b>NASF</b>					
Ampliar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável	Desenvolver ações voltadas a Atividade Física praticadas com profissional Educador Físico.	Equipe do NASF composta na integralidade, presença do educador físico.	NASF Atenção Básica	Diretoria de Gestão de Pessoas Conselho Munic. de Saúde	1003

				Ministério da Saúde CEREST NESTD	
--	--	--	--	--	--

**DIRETRIZ 5 – Fortalecer a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência do Crack e outras drogas.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 3.907.333,00**

<b>OBJETIVO: Implementar a Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde, respeitando a realidade do município de Rio Claro.</b>					
<b>SAÚDE MENTAL</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Ampliar o acesso, de forma integrada com os demais pontos de atenção em saúde, de acordo com a Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.	Implementar fluxograma da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) no município.  Desenvolver grupos comunitários de saúde mental semanal, de fluxo contínuo e demanda espontânea na Atenção Básica,	Número de pacientes contrarreferenciados aos diversos pontos de atenção da RAPS	RAPS Diretoria de Assistência a Saúde.	Atenção Básica NASF RUE CEAD	1005
Assegurar a internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidades clínicas, mas com dependência química em centro especializado no estado de São Paulo.	Manter o pleito junto ao DRS X da implantação de leitos de internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidade com dependência em centro de referência no estado.	Número de solicitações de internação atendidas comparadas a demanda reprimida.	RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria da Gestão do SUS DRS X Piracicaba	1005
Assegurar o atendimento por equipe multidisciplinar completa nas diversas unidades da Saúde Mental.	Compor o número de profissionais nas equipes de saúde mental, de acordo com o dimensionamento multiprofissional.	Número de funcionários contratados e número de atividades desenvolvidas no território.	RAPS	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Ampliar ações voltadas para a Saúde Mental no território.	Adquirir veículo e motorista para o desenvolvimento das ações territorializadas.	Veículo comprado.	RAPS	Diretoria Administrativa Financeira	1010

Desenvolver ações de educação permanente em saúde mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Garantir a participação dos profissionais do Programa de Saúde Mental em cursos, fóruns, seminários, simpósios, congressos e eventos científicos pertinentes à área.  Organizar eventos em Rio Claro para capacitação da RAPS  Oferecer encontros de educação permanente para atualização sobre uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica.	Número de eventos científicos que os servidores participaram durante o ano.  Calendário de reuniões trimestrais do Programa de Saúde Mental.  Número de ações referentes à Campanha Janeiro Branco, Setembro Amarelo e Semana da Prevenção a Depressão na Infância e Adolescência.	RAPS Diretoria de Assistência a Saúde	NESTD Diretoria Administrativa Financeira	1002
Realizar ações efetivas de matriciamento articulados entre Saúde Mental e Atenção Básica.	Compor a equipe do Nasf, implementando o matriciamento em toda a rede de Atenção Básica, articulando os serviços de saúde mental, atenção básica e educação em saúde – NESTD.	Adequação da equipe e cronograma da realização do matriciamento na atenção básica.	RAPS	Atenção Básica NASF CHI Diretoria de Gestão de Pessoas Secretaria de Educação	1002
Garantir a integralidade das ações e do cuidado em saúde mental.	Fortalecer e ampliar o acolhimento, vínculo e cuidado dos usuários em sofrimento mental.	Número de acolhimentos realizados relacionado aos atendimentos na saúde mental.	RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde	1003 1005
Realizar reabilitação Psicossocial dos usuários.	Desenvolver ações de reabilitação psicossocial através de passeios, viagens, festas comemorativas, encontros comunitários.	Cronograma dos passeios e viagens com os usuários do Programa de Saúde Mental.	RAPS	Secretaria da Cultura Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social Fundo Social.	1005
Desenvolver oficinas e grupos terapêuticos visando à reabilitação psicossocial e geração de renda.	Aquisição de materiais para a promoção de oficinas e grupos terapêuticos.  Garantir a manutenção do projeto "Loucos por Pão" em parceria com a Economia Solidária.  Expansão dos pontos de	Empenho anual para aquisição de materiais.  Número de pacientes que participam das oficinas terapêuticas.	RAPS	Diretoria Administrativa Financeira  Economia Solidária	1002

	venda dos pães produzidos pelos "Loucos por Pão".				
Ampliar as ações de desinstitucionalização efetiva e reintegração de usuários com longo período de internação em hospital psiquiátrico.	Implantar 01 residência terapêutica tipo II masculina, com credenciamento vigente no MS, beneficiando 10 pacientes internados na Casa de Saúde Bezerra de Menezes.	Desospitalização de 10 pacientes internados nos hospitais psiquiátricos.	RAPS	Diretoria da Gestão do SUS Ministério da Saúde DRS X	1005
Reabilitar os usuários conjuntamente com o CAPS III.	Desenvolver e ampliar ações que promovam a autonomia e reinserção social dos usuários egressos de internações psiquiátricas na sociedade.	Cronograma de atividades e reabilitações realizadas.	RAPS	NESTD Atenção Básica	1005
Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Controle do Tabagismo no município.	Expansão dos grupos terapêuticos e médico na Atenção Básica em atenção ao Programa de Controle do Tabagismo.  Capacitação de novos profissionais da AB através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD.	Número de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do Tabagismo.	Atenção Básica RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria Administrativa Financeira.	1003 1005
Mensurar e qualificar a efetividade dos grupos do Programa de Controle de Tabagismo.	Aquisição de 01 monoxímetro para o Programa de Controle do Tabagismo.	Monoxímetro adquirido relatório realizado.	Atenção Básica RAPS	Diretoria Administrativa Financeira.	1010

**DIRETRIZ 6– Implementar a atenção à Pessoa com Deficiência.**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 6.564.080,00**

<b>OBJETIVO: Assegurar a integralidade da atenção às pessoas com deficiências na rede municipal de saúde</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
<b>LABORATORIO DE ANALISE DE MOVIMENTO 'RAINHA SILVIA' – LAM RAINHA SILVIA&amp; CENTRO DE HABILITAÇÃO</b>					

**INFANTIL 'PRINCESA VICTÓRIA' – CHI-PV**

**LAM – RAINHA SILVIA**

Credenciar os Exames de análise de movimento no SUS.	Garantir que cada exame realizado pelo laboratório será credenciado no SUS.	Conclusão do credenciamento.	LAM-Rainha Silvia	FMSRC Diretoria de Gestão do SUS	<b>1005</b>
Capacitar a Equipe LAM 'Rainha Silvia'	Estruturar a equipe do LAM-Rainha Silvia e treinar esses integrantes para a realização de diversos tipos de exames de análise de movimento, tais como: análise da marcha, mastigação, oclusão dental, alcance de objetos e análise de movimentos por sensores inerciais.	Integrantes do LAM-Rainha Silvia terem autonomia na realização dos exames de análise de movimento oferecidos pelo laboratório.	LAM-Rainha Silvia	FMSRC	<b>1005</b>
Divulgar o LAM 'Rainha Silvia'	Realizar as sub-etapas: (a) conhecer os serviços prestados pela Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro e propor novas soluções de análises clínicas para auxílio dos profissionais da Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro: médicos ortopedistas, fisiatras e neurologistas; fisioterapeutas; dentistas; fonoaudiólogos; terapeutas ocupacionais; ergonomistas; saúde no trabalho, dentre outros. (b) divulgação do laboratório por meio de uma página na web e mídias sociais (marketing).	Visitas realizadas. Site e mídias sociais do laboratório concluídos.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC NESTD	<b>1002</b>
Realizar capacitação para toda rede de atenção a saúde da FMSRC	Treinar todos os profissionais da Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro, que queiram utilizar a análise de movimento na sua rotina de trabalho, a ler e interpretar o resultado dos exames a partir de palestras e workshops.	% de unidades capacitadas e articuladas.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC NESTD Universidades vizinhas	<b>1005</b>
Estabelecer Fluxo de Atendimento	(a) O Laboratório Rainha Silvia funcionará das	Conclusão de todos os procedimentos	LAM-Rainha	Prefeitura Municipal de Rio	

	<p>segundas as sextas-feiras das 8:00 às 13:00 horas. Sendo que os exames serão realizados de segundas a quintas-feiras, e, as sextas-feiras serão realizadas as reuniões com os médicos e terapeutas sobre os resultados do exame de cada paciente. Das 13:30 horas às 16:00 horas serão realizados os projetos de extensão e a prestação de serviços à comunidade rioclaresnse.</p> <p><u>(b) Local de Funcionamento Atual – Modelo de Fluxo Provisório do Laboratório</u> Endereço provisório do LAM-Rainha Silvia: Avenida José Felício Castellano, 1700, Vila Cristina – Rio Claro/SP O LAM-Rainha Silvia é localizado dentro das dependências do CHI-PV. Por enquanto, os pacientes e colaboradores utilizarão a recepção e a sala de espera do CHI-PV para serem atendidos pelo LAM-Rainha Silvia.</p> <p><u>(c) Local de Funcionamento Futuro – Modelo de Fluxo Definitivo do Laboratório</u> Futuramente o local de funcionamento do LAM-Rainha Silvia será na Rua 7-A, S/N, aos fundos do CHI-PV. Onde será realizado um projeto permitindo que o LAM-Rainha Silvia tenha uma recepção e entrada independentes do CHI-PV.</p>	citados.	Silvia	Claro  FMSRC NESTD	
--	---	----------	--------	-----------------------------	--

	<p>(d) Agendamento dos Exames A forma pela qual os exames serão encaminhados obedecerão ao fluxograma do Sistema Único de Saúde preconizado pela Diretoria Regional de Saúde.</p> <p>(e) Entrega dos relatórios dos exames Os relatórios de cada exame serão entregues via e-mail ao coordenador do centro que requereu o exame. Os exames serão assinados pelo terapeuta SUS e pela especialista. Fica também a critério do centro requerer ou não um horário para discussão do exame entregue.</p> <p>(f) Horário para discussão de casos (se solicitado pelos requerentes) e reuniões com centros Todas as sextas-feiras das 8:00 as 13:00h serão realizadas as discussões de casos com os médicos e terapeutas sobre os resultados do exame de cada paciente, se assim solicitado pelos mesmos. O agendamento para a discussão de casos será feito pelos coordenadores de centros via e-mail ou telefone. Os coordenadores deverão passar o Código do exame realizado pelo LAM-Rainha Silvia.</p> <p>(g) Projetos de extensão e pesquisa, vão obedecer às normas</p>				
--	--	--	--	--	--

	preconizadas pelo NESTD.				
Ofertar a realização de serviços do LAM-Rainha Silvia ao município	Análise da marcha, mastigação, oclusão dental, alcance de objetos e análise de movimentos por sensores inerciais.	Nº de exames realizados.	LAM-Rainha Silvia Atenção Básica	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC	<b>1005</b>
Realizar pesquisa de acordo com a prática clínica para se desenvolver, assim como, a prática clínica depende da pesquisa.	Realizar pesquisa no LAM-Rainha Silvia vem com o intuito de divulgar os trabalhos que serão realizados no laboratório, bem como, conseguir fomento para a compra de equipamentos de reabilitação que são recursos importantes para a Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro. Além disso, conseguir fomento para manutenção do LAM-Rainha Silvia, bem como pagamento de pessoais tais como: estagiários e técnicos. Todo esse processo será realizado em parceria com o Núcleo de Educação em Saúde, Treinamento e Desenvolvimento – NESTD para que não ocorram erros. Resumidamente, a arrecadação de fomento através de pesquisa vem para auxiliar a Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro a ter um aporte financeiro extra para investir na qualidade de serviços prestados à população, a partir de projetos de extensão e compra de equipamentos de reabilitação de ponta para seus centros.	Número de Projetos de Pesquisa e Extensão realizados. Publicação de artigos em periódicos de impacto e resumos em congressos da área da saúde e engenharias.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura municipal de Rio Claro FMSRC NESTD	<b>1005</b>
Implementar o Projeto de Extensão Universidade amiga do SUS	Buscar professores, pós-doutores, doutorandos e mestrandos de centros de referência em reabilitação a realizarem palestras sobre suas pesquisas, a fim de	Número de palestras e cursos realizados. Número de profissionais da FMSRC participando dos eventos e a avaliação dos	LAM-Rainha Silvia	FMSRC NESTD	<b>1005</b>

	<p>atualizar e capacitar os profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, sobre as novidades em reabilitação. A ideia é que esses encontros aconteçam uma vez por mês, tendo duas horas de duração. Na primeira hora, o treinamento desses profissionais seja na área de análise de movimento, e que eles possam aprender a ler os resultados dos exames realizados no Laboratório Rainha Silvia; e na segunda hora eles tenham palestra com os professores, pós-doutores, doutorandos e mestrandos das universidades vizinhas do CHI-PV relacionadas a temas pertinentes à reabilitação. Sendo cada encontro de um tema diferente, isso permitirá que os profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro tenham contato com o que é mais atual em suas áreas, auxiliando-os em sua atualização e capacitação profissional. A Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro colabora com as universidades vizinhas e essas retribuem promovendo atualização e capacitação profissional aos seus centros.</p>	<p>mesmos em relação a qualidades dos cursos e palestras.</p>			
<b>CHI-PV</b>					
<p>Criar Conselho Gestor</p>	<p>Implantar o conselho Gestor no CHI-PV.</p>	<p>Processo de implementação do Conselho Gestor concluído.</p>	<p>CHI-PV LAM-Rainha Silvia</p>	<p>FMSRC CMS</p>	<p>1001 1011</p>
<p>Implantar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.  Realizar o</p>	<p>Capacitar e articular permanentemente a participação das UBS, PSF, NASF, especialidades, vigilâncias e unidades de</p>	<p>% de unidades capacitadas e articuladas.</p>	<p>CHI-PV Atenção Básica</p>	<p>FMSRC</p>	<p>1002</p>

matriciamento da Atenção Básica	urgência e emergência.  Participar de reuniões de Grupo Condutor junto a DRS X.				
Habilitar o CHI como CER- Centro Especializado em Reabilitação IV (AUDITIVA, FISICA, VISUAL e INTELECTUAL)	Implementar ações referente a habilitação do CHI em CER IV.	Processo de habilitação pelo MS concluído.	CHI-PV Diretoria de Gestão do SUS	FMSRC Ministério da Saúde	1001
Eliminar listas de espera para OPM	Regular de maneira qualitativa das listas de espera.  Adequar as OPM de acordo com as portarias GM/MS nº 1274 e nº 2723 financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).	Nº de pacientes que necessitam de OPM atendidos.	CHI-PV	Diretoria de Gestão do SUS Ministério Saúde Fundo Social de Solidariedade	1005
Reduzir listas de espera para Aparelho Auditivo.	Desenvolver trabalho intersetorial junto ao FSSM e Rede de atendimento a pessoa com deficiência auditiva - Secretaria Estadual de Saúde.	Nº de pacientes que necessitam de aparelho auditivo atendidos.	CHI-PV	Gestão do SUS Fundo social de solidariedade Rede de saúde auditiva – secretaria estadual de saúde	1005
Garantir a continuidade do Ambulatório Bebê de Risco no Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria" bem como, implementar o ambulatório de estimulação precoce do bebê de risco.	Oportunizar o acompanhamento aos bebês de risco até 03 anos de idade através de equipe interdisciplinar, visando a prevenção, detecção e acompanhamento precoce de possíveis desvios no desenvolvimento global.  Realizar um trabalho em parceria com as unidades de saúde, visando o acompanhamento dos bebês e auxílio na busca ativa das famílias.  Priorizar os encaminhamentos, exames, para os bebês de risco, de acordo com	Nº de bebês encaminhados Nº de atendimentos realizados. Altas realizadas. Nº de crianças encaminhadas para habilitação/reabilitação.	CHI-PV	FMSRC Atenção básica SEPA Santa casa de rio claro Unimed Hospital são Rafael Vigilância epidemiológica	1005

	grau de risco.				
Dar continuidade as avaliações auditivas realizadas para as crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, pacientes ou não do CHI-PV.	Oportunizar Avaliação Auditiva integrada ao atendimento de otorrinolaringologista.  Agilizar exames complementares tais como BERA, emissão otoacústicas, e outros, visando diagnóstico.	Nº de atendimentos e encaminhamentos realizados.  Implantação do Serviço pelo SUS, sem terceirização.	CHI-PV	Gestão do SUS Atenção básica CEAD AME UBS Cerveção	1005
Realizar frenectomia, com acompanhamento da equipe interdisciplinar (Odontólogo, fonoaudióloga e auxiliar de saúde bucal)	Desenvolver um trabalho integrado junto a Santa Casa, ao CEO – Bebê Sorriso, e Ambulatório do Bebê de Risco.	Nº de atendimentos realizados.	CHI-PV CEO	CEO Santa casa de rio claro	1005
Atender pacientes do Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria", no setor de odontologia extensivo a pacientes, com dificuldades de atendimento em unidades de saúde.	Atender articulado com o CEO, e encaminhar os casos de necessidade de tratamento hospitalar.	Nº de atendimentos e encaminhamentos realizados.	CHI-PV	CEO Santa Casa de Rio Claro	1005
<b>SAÚDE BUCAL</b>					
Realizar frenectomia em tempo hábil em todos os pacientes diagnosticado.	Desenvolver trabalho integrado com a equipe multidisciplinar, Odontólogo, fonoaudióloga e auxiliar de saúde bucal.	Atendimento integral da demanda com diagnóstico de frenectomia.	Saúde bucal	Centro de habilitação infantil "Princesa Victória"	1004
Estender o atendimento a pacientes, com dificuldades de atendimento em unidades de saúde.	Atendimento articulado com entre o CHI e CEO, em casos de necessidade de tratamento hospitalar, o encaminhamento será realizado em tempo oportuno.	Nº de atendimentos realizados e encaminhamentos realizados, em 2018 foram realizados 760 atendimentos.	Saúde bucal	Centro de habilitação "Princesa Victória"  Gestão do SUS  Hospital Santa Casa de Rio Claro	1004
Atendimentos a pacientes especiais da APAE pela equipe da Saúde Bucal (Cirurgião Dentista e ASB)	Atendimento clínico ao pacientes em consultório odontológico montado dentro da APAE e encaminhamentos ao CEO para triagem em	Nº de atendimentos realizados e encaminhamentos realizados, em 2018 foram realizados 158 atendimentos.	Saúde bucal	APAE  Gestão do SUS  Hospital Santa Casa de Misericórdia de	1004

	casos de necessidades de atendimento hospitalar.			Rio Claro	
--	--	--	--	-----------	--

**DIRETRIZ 7– Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.  
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 7.860.393,00**

<b>OBJETIVO: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica</b>					
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Assegurar o acesso com segurança ao usuário às farmácias públicas.	Garantir a presença de um farmacêutico em todas as farmácias da rede pública municipal de saúde.	Selo de qualidade CRF – concedido pelo órgão sem custos.	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas CRF	1009
Capacitação da equipe da farmácia como um todo.	Realizar cronograma semestral de treinamentos para toda rede de atenção a saúde da FMSRC.	Número de profissionais qualificados / número de profissionais programados x 100	NESTD e Assistência Farmacêutica	NESTD	1002
Atualizar e efetivar normas de dispensação.	Qualificar os protocolos de Dispensação e Normativa de Dispensação de medicamentos, importante para direcionar fluxos e padronizar envio de materiais.	Número de protocolos reavaliados / número de protocolos programados x 100	Comissão de Farmacoterapia e Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos, Médicos e Enfermeiros NESTD	1009
Informatização das farmácias.	Informatizar as farmácias que estão aguardando para efetivar o controle, evitando entregas repetidas ao mesmo usuário, evitando o desperdício de medicamentos.	Número de farmácias informatizadas / número de informatização programada x 100	TI Assistência Farmacêutica	Diretoria de Administrativa Financeira VISA CRF	1001 1009
Priorizar Padronização de Medicamentos.	Assegurar maior acesso da população aos medicamentos da rede SUS, garantindo continuidade de abastecimento e efetividade no planejamento da compra.	Revisão bienal da Padronização de Medicamentos	Assistência Farmacêutica, Comissão de Farmacoterapia, Diretoria de Assistência a Saúde	Diretoria Administrativa Financeira Atenção Básica	1009

Minimizar e Orientar ações judiciais e administrativas para medicamentos.	Câmara técnica judicial atuante, estruturada através de equipe multiprofissional e setor jurídico.	Avaliação constante dos custos das ordens judiciais	Jurídico e Assistência Farmacêutica	Procuradoria Jurídica Ministério Público Farmacêuticos NESTD	1001
Estruturar Departamento de Assistência Farmacêutica.	Garantir Profissional para supervisão de campo.	Redução demandas de ouvidoria sobre as farmácias.	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1001
Assegurar maior abrangência das Farmácias Públicas.	Projetar farmácias polo com horário estendido, através de estruturação de recursos humanos	Redução de demanda reprimida	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas, Diretoria Administrativa Financeira Atenção Básica	1009

1

**DIRETRIZ 8– Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 8.210.197,00**

<b>OBJETIVO: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde</b>					
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Ampliar a Cobertura Vacinal em Crianças menores de 01 ano	<p>Qualificar os profissionais de Enfermagem com capacitação em Imunização, abrangendo o Sistema de Informação (SIPNI).</p> <p>Manter a logística de distribuição dos Imunobiológicos constante no Programa Nacional de Imunização e Rede de Frios.</p> <p>Intensificar as informações sobre coberturas vacinais do município.</p> <p>Intensificar realização de busca dos faltosos.</p>	95% de Cobertura Vacinal	Vigilância Epidemiológica	NESTD Atenção Básica Secretaria da Educação Assessoria de Imprensa	1006
Realizar o tratamento supervisionado de 100% dos casos de	Dar continuidade as capacitações das equipes de Atenção Básicas In Loco, estendendo aos	85% de cura de Tuberculose	Vigilância Epidemiológica	Atenção Básica CEAD NESTD Laboratórios	1006

<p>Tuberculose do município, com objetivo de alcançar a cura e romper o ciclo de transmissão</p>	<p>demais profissionais da rede de atenção a saúde e população Geral.</p> <p>Intensificar a busca ativa de Sintomático Respiratório (SR) nas unidades de saúde.</p> <p>Garantir a realização das campanhas da Secretaria de Saúde, para detecção de tratamento precoce.</p> <p>Manter reuniões periódicas com atores envolvidos da Rede de Atenção a Saúde, visando integrar e melhorar ações do plano de controle de Tuberculose.</p>			<p>Sistema Prisional RUE SEPA RAPS</p>	
<p>Realizar o tratamento de 100% de casos detectados de Hanseníase, com objetivo de alcançar a cura e romper ciclo de transmissão.</p>	<p>Efetivar o tratamento assegurando a alta/cura.</p> <p>Assegurar atendimento médico para intercorrências durante ou após o tratamento e alta/cura.</p> <p>Retornar os incentivos ao tratamento através de lanches uma vez ao mês, no momento do tratamento supervisionado.</p> <p>Assegurar acompanhamento de contatos.</p> <p>Garantir e intensificar campanhas para detecção e tratamento precoce rompendo o ciclo de transmissão.</p>	<p>90% de cura em Hanseníase</p> <p>Relatório de monitoramento</p>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Atenção Básica CEAD NESTD Laboratórios Sistema prisional RUE SEPA RAPS</p>	<p>1006</p>
<p>Reduzir a taxa de mortalidade materna, infantil e fetal do município.</p>	<p>Manter e qualificar o cumprimento das ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Fortalecer o Comitê de</p>	<p>Taxa de mortalidade</p>	<p>Vigilância Epidemiologia</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde Gestão do SUS Maternidade Atenção Básica CEAD</p>	<p>1006</p>

	<p>Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Cumprir prazo estabelecido para investigação de óbitos.</p> <p>Discutir os casos no Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil/Materna desenvolvendo plano de ações junto aos Serviços de Saúde envolvidos.</p> <p>Preservar equipe mínima para a execução das investigações.</p> <p>Garantir a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido.</p>				
Ter 100% das unidades de saúde executando plano de Segurança do Paciente	<p>Garantir a elaboração e execução do Plano de Segurança do Paciente.</p> <p>Manter as reuniões com membros do Núcleo de Segurança do Paciente.</p> <p>Identificar riscos associados à segurança do paciente.</p> <p>Estabelecer prioridades conforme orientação da ANVISA.</p> <p>Estabelecer metas associadas às prioridades levantadas, distribuindo e atribuindo as responsabilidades.</p> <p>Acompanhar as execuções para avaliação e readequação necessária.</p>	80% das metas do plano executados	Vigilância Epidemiológica	NESTD Atenção Básica CEAD SAD RUE	1006
<b>SEPA</b>					

Ampliar o diagnóstico do HIV no município de Rio Claro	Intensificar o diagnóstico precoce através da realização do teste rápido em todos os momentos oportunos nas unidades de saúde e através de Campanhas extramuros	Número de testes rápidos realizados nas unidades de saúde e nas campanhas extramuros	Atenção Básica RUE Unidades de especialidade Maternidades CTA/SEPA	Unidades terapêuticas ONG Empresas Privadas GVE Casa de Saúde Bezerra de Menezes Sistema Penitenciário	1003
Garantir que 100% dos casos reagentes para o HIV sejam encaminhados para tratamento.	Disponibilizar o acolhimento do usuário na unidade de referência (SEPA) até no máximo 7 dias, para os casos com diagnóstico reagente para o HIV.	Número de casos encaminhados para tratamento	Unidades de saúde do município e região Hospitais Maternidade CTA/SEPA Unidades Penitenciárias	SAE/SEPA Vigilância Epidemiológica do Município e Região	1006
Garantir tratamento e acompanhamento a 100% dos casos encaminhados com diagnóstico reagente de HIV	Disponibilizar 100% de tratamento/acompanhamento para os casos de HIV reagente	Número de tratamentos e acompanhamentos realizados	SAE/SEPA	GVE DRS Laboratórios De Referência Ministério Da Saúde Diretoria de Gestão do SUS Central De Regulação Ambulatorial Diretoria Administrativa Financeira	1006
Garantir a investigação dos casos de óbito.	Implantar o Comitê de Mortalidade por AIDS a agenda das reuniões do Comitê.  Realizar o levantamento dos motivos dos casos de óbitos por AIDS  Divulgar os resultados	Cronograma de reuniões do Comitê de Mortalidade por AIDS  Numero de Casos investigados	Vigilância Epidemiológica  Programa Municipal de IST	Atenção Básica Unidades de Especialidades RUE Hospitais. ONGS, etc. Unidades penitenciárias Participação da Sociedade Civil	1006
Ampliar as ações de diagnóstico, controle, prevenção e tratamento dos portadores de Hepatites B e C.	Intensificar o diagnóstico precoce através do teste rápido para HCV em todas as unidades de saúde em situações oportunas.  Manter a ampliação da oferta de número de testes para diagnóstico das Hepatites Virais (BeC).	N.º de testes realizados, e resultados reagentes encaminhados e em acompanhamento pela referência.  N.º de kits disponibilizados para rede de saúde pública.	Atenção Básica RUE Unidades de Especialidade Maternidades CTA/SEPA Clinicas Particular Unidades Penitenciárias.	DRS GVE Diretoria Administrativa Financeira Laboratórios Imprensa-Participação Da Sociedade Civil	1006

	Realização de Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce.	Número de campanhas realizadas, e resultados reagentes em tratamento e acompanhamento.			
Disponibilizar e ofertar 100% de tratamento da sífilis às gestantes;	Realizar ações educativas junto às gestantes, parceiros e familiares no intuito de mitigar o absenteísmo ao tratamento;  Realizar tratamento nas gestantes e parceiros oportunamente	Número de ações educativas realizadas Número de tratamentos de sífilis em gestante e parceiro;	Atenção Básica;  Atenção Especializada; Maternidades;	Assistência farmacêutica Vigilância Epidemiológica Laboratório Municipal	1004
Notificar 100% dos casos de sífilis em gestantes	Serviços de Saúde realizando notificação dos casos de sífilis e encaminhando para o SEPA.	% de gestantes notificadas com sífilis;	Atenção Básica; Atenção Especializada; Maternidades;	Programa Municipal de IST Vigilância Epidemiológica	1004
Garantir 100% do matriciamento das equipes	Realizar matriciamento de todos os casos notificados;	% de casos matriciados	SEPA	Atenção Básica; Maternidade; Atenção Especializada; Laboratórios; Vigilância Epidemiológica	1006
Garantir 100% de atualização para os profissionais de saúde no trato da Sífilis	Dar continuidade ao processo de atualização/qualificação da rede de saúde através de 1 Simpósio, rodas de conversa nas unidades, educação permanente(nas rotinas das unidades, que abordem a temática.	Cronograma de eventos que abordem a temática ( Simpósios, atualizações, qualificações entre outros, orientações e treinamentos da rede de saúde pública e privada) .	NESTD Programa IST	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	1002
Garantir 100% da execução do Plano Municipal de Eliminação da Sífilis	Manter o Plano Municipal para Eliminação da Sífilis no município de Rio Claro em execução;	Número de ações inseridas no Plano de Ação sendo realizadas	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	1006
Captar 90% dos casos de Sífilis em Gestante, não inseridas nas unidades oportunamente	Realizar Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce, em locais de vulnerabilidades.	Número de campanhas realizadas, e numero de gestantes com resultado positivo inseridas nas unidades	Programa Municipal de IST	Atenção Básica; Laboratórios Serviços que acompanham a população de alta vulnerabilidade	1006

CCZ					
100% das Equipes	Assegurar o quadro	% de ESF realizando	CCZ	CCZ	<b>1010</b>

de Saúde da Família – ESF realizando ações de prevenção e controle da Dengue.	efetivo de Agentes de Combate às endemias.  Realizar vistoria nos imóveis pendentes – finais de semana.  Realizar ações de prevenção e controle da dengue, casa a casa, registrado em boletim próprio, através de ESF.	as ações.  Proporção de imóveis visitados.	Atenção Básica	Atenção Básica	<b>1006</b>
Ampliar para 65% a cobertura vacinal antirrábica.	Intensificar parcerias com Secretarias de Educação e da Agricultura para divulgação de Campanha	% de cobertura	CCZ	Secretaria da Educação e Secretaria da Agricultura.	<b>1010 1006</b>
01 ciclo – identificar a presença do vetor no município de Rio claro	Levantamento entomológico de <i>Lutzomyialongipalpis</i>	Número de ciclos	CCZ	CCZ	<b>1010 1006</b>

**OBJETIVO: Aperfeiçoar a vigilância em Saúde Ambiental**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
-------------	-------------	------------------	-------------------------	------------------	------------------

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Efetuar , no mínimo, 75 % das ações e procedimentos previstos no SISPACTO com exceção das ações relacionadas ao Programa de Qualidade da Água – Proagua e Sisagua E do Programa Paulista de Alimentos, que deverão obrigatoriamente alcançar 100% da meta estabelecida ou demanda encaminhada pelas instâncias superiores de Vigilância.	Melhorar a qualidade, eficiência e eficácia das ações de Vigilância Sanitária através da qualificação / capacitação técnica dos profissionais de fiscalização e administração, adequar a estrutura física e funcional da VISA a fim de atender plenamente sua função estruturante do SNVS e do SEVISA cumprir integralmente as ações de Promoção, Preservação e Proteção da Saúde como linha de frente das ações e programas previstos dentro do SISPACTO. Aprimorar	Fechamento mensal de procedimentos via SIVISA e Planilha de Controle de Procedimentos Administrativos, Relatórios de ações específicas e resultados de análises efetuadas pelo IAL Sorocaba – SP.	Todos os setores Administrativos e operacionais (Fiscalização) da VISA	- IAL - CVS - ANVISA / MS	1008
--	--	---	--	---------------------------------	------

	<p>a sistematização e modernizar os procedimentos e protocolos trazendo-os à realidade atual das demandas, implementar nova estruturação das equipes por níveis de complexidade de cada área de atuação, melhorar a captação de recursos/repasses por ações pactuadas, aumentar a efetividade e presença da VISA junto ao setor regulado, especialmente no setor de Alimentos e de Saúde - Alta Complexidade, aumentar a participação da VISA nos Seminários e cursos do CVS/ANVISA nas diversas áreas de atuação, atualizar documentação de uso em campo como impressos de Notificação, Autos e Termos utilizados, ampliação do material em uso, inclusive com aquisição de normas técnicas (NBR /ABNT/ISO) e versões atualizadas do compêndio do Código Sanitário do Estado de São Paulo, apoiar a atuação do Grupo de Estudos e Sistema de Gestão da Qualidade VISA; aquisição de mobiliário e equipamentos de informática, incluindo um servidor de dados profissional e robusto para armazenamento e controle de informações classificadas e novos notebooks para uso em auditorias de Certificação das Indústrias de Produtos Para Saúde/Correlatos.</p>				
--	--	--	--	--	--

	Substituição de viaturas depreciadas e antigas com baixa confiabilidade e alto custo de manutenção.				
Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Executar a totalidade das ações de Vigilância da Qualidade da Água distribuída pela rede da concessionária e também oriunda de SACs alimentando dados no sistema SISAGUA (Federal).	100% das coletas pactuadas entre Estado e Instituto Adolfo Lutz cumpridas, mantendo o Sistema alimentado para monitoramento.	Setor de Vigilância Ambiental VISA	- Instituto Adolfo Lutz - Regional de Rio Claro – SP - DAAE	
Ampliar atuação conjunta com equipe de Saúde do Trabalhador do CEREST em ações VISAT	Manter o desenvolvimento e o monitoramento das ações de Saúde do Trabalhador, integrando o CEREST aos treinamentos do setor regulado como forma de aprimorar a orientação técnica e profissional para os setores regulados e fomentar o relacionamento e intersetorialidade VISA / CEREST Regional	Mínimo de 80% das ações programadas sendo efetuadas.	- VISA - CEREST	- CEREST Regional de Rio Claro	
Programar o desenvolvimento de atividades de Vigilância Ambiental ampliando a parceria com órgãos como o DAAE e a Sec. Mun. De Meio Ambiente.	Aumentar o nível de capacitação e investir em novos equipamentos de campo (caixas térmicas adequadas para transporte de amostras, termômetros calibrados, testes químicos e etc.) da equipe de Vigilância Ambiental e aumentar o desenvolvimento de ações conjuntas com setores como o DAAE e a Sec. Municipal de Meio Ambiente, ampliando o alcance e efetividade das ações inclusive sobre áreas atualmente não desenvolvidas como por exemplo, o monitoramento e fiscalização da qualidade de água bruta, proteção de mananciais e	A comparação com o número e diversidade de ações de Vigilância Ambiental desenvolvidas nos anos anteriores será a referência para avaliar a ampliação do alcance e do número de ações e seu impacto à Saúde coletiva e ao meio ambiente.	Setor de Vigilância Ambiental - VISA	- SEMA - CETESB - DAAE - Ministério Público	1008

	parceria / orientação técnica com municípios à montante dos principais rios que cortam o município.				
<b>OBJETIVOS: Fortalecer a VISAT e sua integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, promover saúde em ambientes e processos de trabalho e garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador.</b>					
<b>CEREST</b>					
Manter e ampliar as ações educativas.	Acolher o trabalhador que busca a prevenção seja no ambiente de trabalho e outros ambientes que possam causar adoecimento.	-% de alcançado	CEREST	NESTD GVS DVST/SES CISTT, CMS, CG e SESMT	1005
Manter e ampliar o contato intersetorial.	Fortalecer os conselhos, e fazer com que a sociedade participe dos CMS, CISTT e CG.	-% de alcançado	CEREST	DVST/SES, GVS, DIESAT, CNS, CISTT, CG, NESTD	1005
Manter e ampliar a capacitação aos técnicos.	Realizar atualização e aperfeiçoamento das técnicas nas diversas áreas, tanto na assistência quanto na vigilância, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	-% de alcançado	CEREST	NESTD, DVST/SES GVS MS.	1005
Manter e ampliar Terapia de Mão.	Realizar reabilitação logo após o procedimento cirúrgico.	-% de alcançado	CEREST	FMSRC	1005
Manter e ampliar Programa de Saúde Mental.	Identificar o perfil dos ambientes de trabalho e sua relação com o adoecimento mental dos trabalhadores.	-% de alcançado	CEREST	MPT15 Região Campinas	1005
Manter e ampliar Programa de PcD.	Fiscalizar o cumprimento das cotas para trabalhadores no processo de reinserção.	-% de alcançado	CEREST	FMSRC	1005
Manter e ampliar as oficinas de DVRT.	Atingir os professores da rede pública e privada e profissionais que fazem uso da voz para apresentar técnicas para prevenção de doenças e	- % de alcançado.	CEREST	Secretaria da educação, NESTD	1005

	agravos relacionados a voz .				
--	------------------------------	--	--	--	--

**DIRETRIZ 09– Fortalecer a Gestão Municipal do SUS**  
**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 16.695.280,00**

**OBJETIVO: Cumprir as responsabilidades do Gestor do SUS, no âmbito municipal, conforme Lei Complementar 141/2012.**

<b>GESTÃO DO SUS</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde – Art.36 § 2º.	Elaborar e formalizar os instrumentos de gestão, com apreciação/aprovação do Conselho Municipal de Saúde.  Monitorar e avaliar 100 % das metas de saúde propostas no plano.	Programação Anual de Saúde 2019 - elaborada e encaminhada.	Todos os departamentos da FMSRC.	Todos os departamentos da FMSRC.	1001
<b>Implementar a regulação, contratação, controle, avaliação e auditoria</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Aperfeiçoar e atualizar a regulação do acesso de média e alta complexidade na rede municipal de saúde.	Participação de treinamentos ofertados pelo NESTD e DRS X. Participação efetiva nos comitês gestores dos pontos de atenção das redes de atenção à saúde.	Utilização total das ofertas de serviço, ofertada pelas referencias em saúde, de maneira qualificada, respeitando a demanda de solicitação de procedimentos, de acordo com o Sistema Nacional de Auditoria.	Gestão do SUS Central de Regulação Ambulatorial.	DRS X CROSS NESTD	1001
Manter a atualização integral dos contratos e convênios de serviços de saúde vigentes.	Controle ininterrupto dos convênios e contratos pertinente a Gestão do SUS, que complementam à rede de atenção à saúde de média e alta complexidade.	Oferta de serviço qualificada e em tempo oportuno, evitando a interrupção do serviço, de acordo com as solicitações de atendimento de Média e Alta Complexidade no decorrer do ano de 2.020	Departamento da Gestão do SUS UAC	Diretoria Administrativa e Financeira.	1001
Manter a atualização dos	Atualização CNES, FPO e monitoramento dos	Alimentação dos dados no sistema de	Departamento da Gestão do	Rede de Saúde em todos os	1001

serviços da rede de assistência municipal de saúde.	serviços da rede municipal de saúde.	informação ministerial – TABWIN DATASUS.	SUS - Programas	níveis de atenção.	
Qualificar o Sistema de Auditoria e Controle do SUS no Município.	Manter o Componente Municipal de Auditoria com base no Decreto 7508/2011, em pleno funcionamento, para a realização das ações nos serviços ambulatoriais, hospitalares e de urgência.	Manter a composição adequada da Auditoria Municipal.	Departamento da Gestão do SUS Auditoria	Diretoria de Assistência a Saúde	1001

**CONTABILIDADE**

Apresentar dados fidedignos com os relatórios e registros de dados contábeis realizados por esta FMSRC, elaborando melhor controle dos gastos e contabilizando os recursos para melhoria de sua aplicabilidade.	Elaborar o relatório quadrimestral das ações e serviços públicos de saúde de conformidade com o art.36 § 5º	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Diretoria Administrativo-Financeira.	Todos os setores que compõem a FMS	1001
Proporcionar a execução do planejamento estratégico dentro da legalidade.	Elaborar as peças de planejamento (LDO e LOA) para 2020. Alimentação efetiva dos sistemas: IEGM e RELATÓRIO DE ATIVIDADES (TCE) e o SIOPS (MS).	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos..	Diretoria Administrativo-Financeira.	Setores estratégicos	1001
Demonstrar as diversas ações e serviços desenvolvidos na área de saúde pública do município e o cumprimento legal no tocante a aplicação em ASPs.	Apresentar relatórios e planilhas com mais transparência e melhor entendimento a serem enviadas e apresentadas em audiências públicas, ao Conselho Municipal de Saúde, Câmara Municipal, Poder Legislativo e a população em geral. Formular e apresentar a Prestação de Contas Anual, primando por informações corretas e de fácil entendimento.	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Diretoria Administrativo-Financeira.	Setores estratégicos	1001

**OBJETIVO: Aprimorar o sistema municipal de informações em saúde**

**Tecnologia da Informação**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Implantar rede via cabo em todas as nossas Unidades de Saúde, para melhoria e agilidade no atendimento e no fluxo das informações, terceirização de todo o serviço de impressão de documentos.	Adquirir novos equipamentos; aprimorar a rede com a troca dos servidores; contratar serviço especializado para implantar e efetivar a rede via cabo; contratar serviços de locação de impressoras para atender a todas as unidades de Saúde.	Rede implantada e efetivada. Economicidade na manutenção de equipamentos e gastos com insumos (tonners).	Setor de Tecnologia da Informação T.I	Diretoria Administrativo-Financeira.	1001
<b>COMPRAS</b>					
Implantar o Pregão Eletrônico: pessoal, administrativo e sistema.	Possibilitar aos profissionais do departamento de compras e licitações a participação em curso de pregão eletrônico para conhecerem o processo de contratação nesta modalidade, sabendo analisar os trâmites de um processo de pregão desde o pedido até a sua homologação;	No mínimo 5 profissionais (pregoeiros e equipe de apoio)	Diretoria Administrativa e Financeira	Governo do Estado de São Paulo - Fundap	1001
Realizar treinamento para solicitação do objeto do contrato.	Qualificar o descritivo do objeto solicitado, melhoria dos editais e contratos em decorrência dessa parceria com os departamentos interessados.	Otimizar a relação custo-benefício das aquisições.	Diretoria Administrativa e Financeira	NESTD	1001

<p>Aprimorar, atualizar e Qualificar o Setor de Compras e outros que estiverem diretamente envolvidos nos Processos Licitatórios desta FMSRC.</p> <p>Finalizar a alimentação das planilhas da AUDESP, em todas as suas fases.</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's.</p>	<p>Implantar ferramentas que auxiliem ao máximo no monitoramento das atividades internas do Setor de Compras, realizar e autorizar Cursos /Treinamentos que visem trazer conhecimento e qualificação aos profissionais que atuam direta ou indiretamente nos Processos de Licitação desta FMSRC: Compras, Almoxarifado, Dispensário, Patrimônio, Gestores de Contrato, Manutenção, administração e Frota; - com a utilização dos Pop's, haverá melhorias nos trâmites de trabalhos internos e externos, o que ira gerar maior comprometimento, agilidade e fluidez dos documentos oriundos para aquisição de bens/serviços para atender a essa FMSRC.</p>	<p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, transparência e trazendo mais economicidade e qualidade na realização de negociações junto aos fornecedores e prestadores de serviços.</p> <p>Isso acarretará mais autonomia e licitude em todas as fases de uma Licitação Pública.</p>	<p>Setores de Compras/ Almoxarifado/ Dispensário de Medicamentos, Frota, Manutenção e Diretoria Administrativa e Financeira.</p>	<p>Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal e Diretoria Administrativo-Financeira.</p>	<p>1001</p>
---	---	---	--	--	-------------

**FROTA**

<p>Instalar Programas que auxiliem no Gerenciamento de frota;</p> <p>Adquirir equipamentos que ajudem no monitoramento e controle da utilização dos veículos em tempo real;</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's</p> <p>Realizar leilão para recolher os veículos sucateados;</p> <p>Definir mudança nos</p>	<p>Implantação imediata de ferramentas que auxiliem no monitoramento de todas as atividades executadas pelo Setor de Frota;</p> <p>Implantação de POP's para atender a todas as solicitações e utilizações de veículos oficiais;</p> <p>Criação de plano para obtenção dos objetivos para curto, médio e longo prazo;</p> <p>Correção de falhas existentes;</p> <p>Realização de treinamentos ou contratação de empresas para ministrar cursos e</p>	<p>Obtenção de desempenho, oferecendo agilidade, qualidade e satisfação no atendimento dos serviços prestados a toda a população;</p> <p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, qualidade e transparência nos serviços executados pela frota;</p> <p>Obtenção de economicidade no custo de manutenções preventivas e corretivas dos veículos oficiais, diminuição na ociosidade dos veículos, diminuição com gastos de combustível, pedágio e incidências de multas,</p>	<p>Setor de Manutenção, Diretoria Administrativa e Financeira e todos os setores solicitantes e usuários do serviço de frota desta FMSRC.</p>	<p>Diretoria Administrativo-Financeira.</p>	<p>1001</p>
--	--	--	---	---	-------------

<p>métodos de trabalho;</p> <p>Identificar os gargalos na operação de transporte de Clientes/pacientes;</p> <p>Reduzir custos;</p> <p>Realizar planejamento estratégico para mapeamento nos processos de execução dos serviços prestados, executando os mesmos em consonância com políticas implantadas pelo SUS;</p> <p>Qualificar e ou aprimorar os conhecimentos de todos os funcionários (motoristas), para melhoria na realização de suas tarefas.</p> <p>Implementar melhorias técnicas e operacionais em toda a frota.</p> <p>Padronizar os serviços.</p>	<p>aprimorar assim os conhecimentos de toda a equipe da Frota;</p> <p>Utilização dos Pop's, para conseguir melhorias nos processos de trabalho, gerando agilidade, otimização de recursos e mais transparência nos atendimentos das demandas diárias solicitadas a essa FMSRC no Setor de Frota.</p>	<p>utilização de percentual para otimização da capacidade de cada veículo;</p> <p>As implementações a serem realizadas irão gerar uma melhoria do desempenho a ser alcançado a médio e longo prazo, e ainda aumentará todo o processo de controle do gerenciamento do Setor de Frota.</p>			
--	--	---	--	--	--

**OBJETIVO: Implementar a Política de Humanização e de Educação Permanente**

**NEST**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Organizar novas capacitações, palestras, atividades de formação em Educação em Saúde para nossos profissionais e implementar as ações em Educação em Saúde junto à população.	Trazer as Instituições de Ensino para ministrar todo tipo de capacitação pertinente as necessidades, buscar novos parceiros na iniciativa privada e em outras Secretarias, para fomento de ações de Educação em Saúde, além de organizar novos projetos utilizando-se da nossa mão de obra.	Aumento gradativo no número de capacitações chegando a ordem de 15% e profissionais participantes.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	COAPES	1001

Ampliar as discussões sobre a PNH com as Coordenadoras da Unidades da AB.	Realizar reuniões de EP para evidenciar o tema a cada encontro, trazendo profissionais com experiência na área para capacitar e incrementar o seu saber perante o assunto.	Diminuir as reclamações junto à Ouvidoria de pelo menos 10% sobre a tratativa dos profissionais junto aos pacientes.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Redes de especialidades Atenção Básica RUE	1001
Instituir um processo sistematizado e racionalizado para desenvolvimento da Educação Permanente na FMSRC através do “Plano de Educação Permanente em Saúde – PEPS 2019-2020”	Fase 1 - Análise da Situação do Pessoal, Organização do Trabalho em Saúde e Identificação das necessidades de Educação Permanente em Saúde Profissionais  Fase 2 - Seleção de problemas prioritários e Elaboração de Objetivos e Metas.  Fase 3 - Programação e Implementação de Ações e Atividades, de Acordo com os Objetivos Definidos	Relatório de Pesquisa (resultados) da Fase 1 do PEPS 2019-2020  Relatório de Consolidação (com quadro de prioridades) da Fase 2 do PEPS 2019-2020  Relatório de Trabalho (com lista de ações implementadas) da Fase 3 do PEPS 2019-2020	Diretoria de Gestão de Pessoas - NESTD	Conselho de Saúde  Todas as Diretorias  Instituições de Ensino	1001

**DIRETRIZ 10**– Aprimorar a Gestão do Trabalho e aprimorar a Educação em Saúde, para valorizar e qualificar os profissionais do SUS

<b>OBJETIVO: Fortalecer a gestão de RH na Fundação Municipal de Saúde – FMSRC</b>					
<b>RH</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Readequar a estrutura administrativa da FMSRC unificando a Lei Complementar 093 e 094/2014 com a criação de Regimento Interno (ou Estatuto do Servidor Público do Sistema Único de	Implementar alterações/correções na estrutura administrativa com a proposição de projetos de lei para alteração e criação dos atuais mecanismos que regem a estrutura burocrática da FMRSC.	Aprovação de 100% da legislação complementar apresentada a Câmara Municipal de Rio Claro: 1- Projeto de Lei do Regimento dos Servidores do Sistema Único de Saúde de Rio Claro; 2- Projeto de Lei de Reestruturação	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico  Câmara Municipal	1001

Saúde) assim como é na Educação Municipal.		funcional e readequação da base salarial e grupos funcionais; 3- Criação de unidades regionalizadas e criação de módulos laborais básicos.			
Garantir a gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, conforme Lei e suas alterações.	Manter e assegurar a aplicação da referida Lei dando autonomia ao processo.	Garantir progressão de 33,33% de cada grupo ocupacional	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico  Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de cargos devido ao aumento da demanda de serviços em saúde prestados pelo Município. (LC nº 094/2014).	Implementar alterações relacionadas a cargos.	Aprovação de 100% da legislação complementar e seus anexos.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico  Câmara Municipal	1001
Garantir a Avaliação de Desempenho com modernização de legislação existentes para fortalecimento da gestão dentro do PCCS.	Manter e assegurar a modernização da legislação que tange a Comissão de Avaliação de Desempenho	Avaliar, pelo menos, 80% dos servidores efetivos desta Fundação.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico  Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de critérios da Avaliação de Desempenho.	Atualização da legislação do PCCS vigente para fortalecer o processo	Aprovação de 100% da legislação complementar	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico  Câmara Municipal	1001

**OBJETIVO: Articular e integrar os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à Política de Educação Permanente, no âmbito da gestão municipal**

**NESTD**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Manter o Projeto de Educação Permanente iniciado em 2018, por meio da vinda de recurso do Ministério de Saúde para implemento de ações nesse sentido.	Debater e articular junto às Coordenadoras de Unidades da AB um novo projeto de integração para o fortalecimento da EP junto aos territórios.	Aumento de até 50% no número de encontros de debate da EP junto ao grupo de trabalho.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Atenção Básica NASF	1001 1002
Iniciar as ações de Educação em	Melhorar os fluxos de estágio, aumentando	Aumentar em 10% a oferta de número de	Diretoria de Gestão de		1001 1002

Saúde junto às IES por meio do COAPES.	gradativamente o número de ofertas das vagas desses estagiários para com o serviço de Saúde em nosso Município.	estagiários que chegam no serviço e o incremento de pelo menos mais dois novos cursos.	Pessoas NESTD	DPG/NESTD	
Construção de projetos e uma melhor integração da Secretaria de Saúde/FMS com as demais Secretarias Municipais.	Promover e sugerir atividades de incremento em saúde, educação, cultura, esporte e lazer, no Município para melhoria da qualidade de vida da população e a conscientização por meio de campanhas pontuais.	Aumentar em 20% o número de eventos organizados em parceria com outras secretarias municipais e parceiros que possam vir à surgir.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Sec. de Cultura, Educação, Esporte, Entre outros	1001 1002
Propor o aumento de número de recursos investidos para Educação Continuada dos nossos colaboradores.	Buscar com o poder público, iniciativa privada por meio das IES, hospitais, laboratórios, e parceiros da FMSRC, recursos para organização de ações em Educação (cursos, palestras, treinamentos) pertinentes à necessidades dos nossos servidores.	Aumentar em 15% o número efetivo de capacitações organizadas com o apoio desses parceiros.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	COAPES, Hospital Do Câncer, Laboratório Boehringer	1001 1002
Promover a integração pontual dos novos colaboradores admitidos pela FMS por meio do último concurso.	Articular junto ao RH para que esse momento importante de admissão do funcionário aconteça o mais breve possível para que o profissional adentre ao serviço conhecendo na sua totalidade, o que é a FMS, seus direitos e deveres, bem como, toda a política que assegure o bom desenvolvimento da sua função.	Antecipar as integrações para o ano de vigência de quando os colaboradores são inseridos no serviço.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	RH	1001 1002
Proporcionar maior integração entre os setores da FMSRC e promover espaços para contínua reflexão, avaliação, planejamento, implementação e multiplicação de ações de Educação Permanente	Criar e implementar o “Grupo de Trabalho em Educação Permanente – GTEP”	Atas das Reuniões do GTEP	Diretoria de Gestão de Pessoas - NESTD	Conselho de Saúde  Todas as Diretorias	1001
Implementar a “Integração Ensino-	Iniciar e dar continuidade às	Atas das reuniões do COAPES	Diretoria de Gestão de	Conselho de Saúde	1001

Serviço-Comunidade” através do COAPES, com o objetivo de aproximar, sistematizar e racionalizar a relação entre FMSRC, Instituições de Ensino e Comunidade (estágios, projetos/ações de intervenção, projetos de pesquisa, colaborações, etc)	reuniões do Comitê Gestor do COAPES	Nº de Ações de “Integração Ensino-Serviço-Comunidade” Desenvolvidas (estágios, projetos, pesquisas, visitas, colaborações, etc)	Pessoas - NESTD	Todas as Diretorias  Instituições de Ensino	
---	-------------------------------------	---	-----------------	---	--

**OBJETIVO: Fortalecer a Gestão de Segurança no Trabalho através do SESMT promovendo a Prevenção a Saúde do Trabalhador.**

SESMT					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Elaborar PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)	Viabilizar a realização dos exames e emissão dos ASOS aptos e restritos (contratação equipe médica e enfermagem nos moldes SESMT integrado)	Visitar in loco 100% das unidades	Medicina do trabalho	Engenharia de Segurança do Trabalho; Gestão de Pessoas; Diretoria Administrativa.	1001
Analisar prontuários e definir estratégias a serem adotadas. Elaborar plano de ação em relação ao histórico ocupacional do servidor.	Criar banco de dados com estatísticas dos servidores.	Dados estatísticos	Medicina do Trabalho	Engenharia de Segurança do Trabalho e DMSO	1001
Diminuir os números de acidentes de Trabalho.	Realizar a investigação acidentes in loco Assertividade na conclusão da tipificação do acidente.	Aprimorar os dados estatísticos de acidentes de Trabalho	Engenharia e Medicina do Trabalho	CIPA – Área técnica da empresa.	1001
Promover treinamentos (NR 1, NR 5. NR 6; NR 10; NR 35)	Garantir treinamentos previstos na legislação	Planejamento Interno	Engenharia de Segurança do Trabalho em conjunto com a Medicina do Trabalho	NESTD	1002
Estruturar o SESMT para a Integração	Capacitar equipe técnica em educação	Atingir a eficiência do atendimento a	Diretoria Administrativo/	Diretoria Gestão de Pessoas	1001

das Equipes de Medicina , Engenharia e Enfermagem	permanente. Promover Cursos para a equipe técnica do SESMT em Higiene Ocupacional . Elaborar diagnóstico visando contemplar as competências do departamento	demanda	Financeiro	/NESTD	
Criar plano de ação para minimizar os acidentes de trabalho	Realizar curso de direção defensiva , garantir treinamento para a enfermagem temática acidentes material biológico. Promover treinamentos (NR1, 5,6, 10,32 e 35). Desenvolver palestras comportamentais. Promover Integração entre SESMT e CIPA. Participação nas reuniões ordinárias , SIPAT e ações em conjunto para reduzir o número de acidentes do trabalho. Promover vigilância permanente da segurança do trabalho(condições do trabalho). Vistoriar as unidades de saúde e informar as condições do trabalho	Reduzir acidentes de típicos e de trajeto	SESMT	Diretoria Administrativo/Financeiro /Diretoria de Gestão de Pessoas/Diretoria Médica e Diretoria de Vigilâncias Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana	1001

**DIRETRIZ 11– Fortalecer a participação da comunidade e do controle social**

**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 122.771,00**

<b>OBJETIVO: Fortalecer os vínculos do Conselho Municipal de Saúde com o SUS</b>					
<b>CONSELHO</b>					
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Elaborar o Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Promover oficinas para elaboração do Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Plano de Ação – aprovado e em execução	CMS	NESTD	
Implantar Conselhos Gestores das Unidades de Saúde	Criar comissão para desenvolver estratégias de fortalecimento da participação social nos territórios	Conselho Gestores implantados e atuantes	CMS	Unidades de Saúde (Atenção Básica, Especialidades e Urgência e	

				Emergência)	
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente para Controle Social	Estabelecer um cronograma de oficinas	Plano de Educação elaborado e em execução	CMS	NESTD	
Garantir as reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessário previstas na Lei	Garantir condições técnicas e administrativas para o funcionamento do Conselho	Nº de reuniões realizadas	CMS	Gestão	
Revisar e adequar a Lei municipal nº 2.418, bem como, as demais normativas do Conselho Municipal de Saúde.	Instituir comissão para analisar e adequar a legislação.  Elaborar, após aprovação da Lei, Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.  Elaborar código de ética do Conselho Municipal de Saúde	Lei e normativas vigentes	CMS	Gestão  Câmara Municipal	

**OBJETIVO: Aperfeiçoar o sistema de Ouvidoria no SUS**

**OUVIDORIA**

<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>VIAB. PPA</b>
Regularizar e qualificar o Depto de Ouvidoria SUS na FMSRC	Estruturar o Depto de Ouvidoria via projeto de Lei;  Ampliar equipe/RH;  Ampliar local físico;  Providenciar equipamentos necessários;  Capacitar os colaboradores por meio de cursos e treinamentos;	Depto de Ouvidoria SUS implantado;	Ouvidoria	Gabinete da Presidência; Câmara; NESTD; DRS;	
Garantir que sejam registradas todas as demandas no OuvidorSUS/MS	Alimentar o sistema OuvidorSUS;	Quantidade de registros efetuados no OuvidorSUS/MS;	Ouvidoria	MS;	
Diminuir o número de registros de reclamações na Ouvidoria	Gerar relatórios estatísticos periodicamente como subsídio de informações à Gestão;	Número de registros de reclamação;	Ouvidoria	Todos os setores FMSRC;	

**PROGRAMAS PPA 2018 – 2021 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2020**

Programa 1001 – Gerenciamento do Sistema de Saúde = R\$ 28.388.000,00

Programa 1002 -Incentivos à Gestão do SUS = R\$ 70.000,00

Programa 1003 – Assistência Básica com Qualidade de Vida = R\$ 13.080.000,00

Programa 1004 – Reorganização do Modelo de Atenção Básica = R\$ 19.272.000,00

Programa 1005 – Suporte do SUS às Ações de MAC - Ambulatorial e Hospitalar = R\$ 92.312.000,00

Programa 1006 – Vigilância Sempre Alerta (DST/AIDS/CCZ/VE) = R\$ 7.442.000,00

Programa 1007 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial – SAMU =R\$ 5.228.000,00

Programa 1008 – Vigilância Sempre Alerta (VISA) = R\$ 2.418.000,00

Programa 1009 – Assistência Farmacêutica ao Cidadão = R\$ 5.275.000,00

Programa 1010 – Investimentos na Rede de Serviços do SUS = R\$ 100.000,00

Programa 1011 – Conselho Municipal de Saúde = R\$ 100.000,00

---

**TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2020 = R\$ 173.685.000,00**

**POR FONTES DE RECURSOS:**

Fonte 01 - MUNICIPAL = R\$ 122.400.000,00

Fonte 02 - ESTADUAL = R\$ 1.791.000,00

Fonte 04 - PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO = R\$ 1.592.000,00

Fonte 05 - FEDERAL = R\$ 476902.000,00

Maio/ 2019